

Documento de Registro de Entrevista para o site de MHEPTCPS

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Franciele Polotto

Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto

São José do Rio Preto/SP

2026

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História Oral Temática.

Entrevistador: Fabrício Rissão Mattos.

Instituição: Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto (098), em São José do Rio Preto.

Entrevistada: Franciele Polotto.

Elaboração do roteiro da pesquisa: Fabrício Rissão Mattos.

Local da entrevista: Sala de coordenação da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto – às 13h50.

Data: 20 de agosto de 2026.

Técnico de gravação (filmagem): Pedro Evangelista da Silva, aluno matriculado na 3ª série (2026) do M-Tec Eletrônica.

Duração: 13 minutos e 50 segundos.

Número de vídeos: um

Número de páginas: 11

Sinopse da entrevista

A entrevista com a professora Franciele Polotto apresenta aspectos de sua trajetória acadêmica e profissional e de sua atuação no Ensino Médio com Itinerário Formativo de Ciências Exatas e Engenharias, posteriormente denominado Itinerário Formativo de Matemática e suas Tecnologias, da Etec Philadelpho Gouvêa Netto. A conversa evidencia uma trajetória marcada pela aproximação progressiva com as Ciências Exatas. Graduada inicialmente em Física Biológica pela UNESP, a professora realizou mestrado e doutorado em Biofísica Molecular, posteriormente licenciou-se em Física e Pedagogia e, mais recentemente, concluiu a licenciatura em Matemática. Atualmente, atua na coordenação pedagógica da Etec,

mantendo sua atuação docente principalmente na disciplina de Física. Seu interesse pela Física surgiu de maneira gradual. Durante o Ensino Médio, sua principal afinidade era com a Biologia, mas a experiência na graduação em Física Biológica possibilitou uma aproximação cada vez maior com a Física. A realização de iniciação científica em Biologia Celular e, posteriormente, a escolha por uma abordagem mais teórica da Física em seu trabalho de conclusão de curso (TCC) contribuíram para a consolidação de seu interesse pela área e para a continuidade de sua formação acadêmica em nível de mestrado e doutorado. A chegada à Etec ocorreu em 2017, após sua aprovação em concurso para a área de Física. Inicialmente, assumiu quatro aulas no curso de Eletrônica e, posteriormente, ampliou sua carga horária, passando a atuar também nas turmas vinculadas ao itinerário de exatas. Ao assumir disciplinas como Laboratório de Iniciação Científica e Estudos Avançados, encontrou uma proposta pedagógica nova e desafiadora, que exigiu a apropriação de novas formas de trabalho. Segundo seu relato, essa experiência contribuiu significativamente para seu desenvolvimento profissional, especialmente no trabalho com projetos. Um dos aspectos centrais da entrevista é a valorização da articulação entre teoria e prática. A professora destaca que o trabalho desenvolvido nas disciplinas permitia aos estudantes compreender e aplicar as etapas do método científico na elaboração de projetos. A realização de projetos ao longo dos bimestres envolvia a formulação de perguntas, estruturação das propostas, aplicação prática dos conhecimentos e apresentação dos resultados, proporcionando aos estudantes uma experiência de aprendizagem baseada na investigação e na resolução de problemas. Entre as experiências que permaneceram em sua memória, destaca-se um projeto envolvendo a construção de figuras geométricas utilizando uma única folha de papel, buscando minimizar as sobras do material. A atividade mobilizava conhecimentos matemáticos e espaciais e exigia dos estudantes a busca de soluções por meio da experimentação. Outra experiência significativa foi sua atuação na disciplina de Empreendedorismo, acompanhando a mesma turma durante os três anos. A professora relata ter acompanhado a evolução dos estudantes até a elaboração e apresentação de uma proposta de startup no terceiro ano, utilizando ferramentas digitais como o Canva. A entrevista também evidencia a concepção da professora sobre a importância de aproximar o ensino das Ciências Exatas da realidade dos estudantes. Para ela, conhecimentos de Matemática e Física estão presentes em diferentes situações do cotidiano e constituem uma base importante tanto para a continuidade dos estudos quanto para a formação profissional. Nesse sentido, defende que os estudantes compreendam o significado dos conhecimentos científicos e matemáticos e sejam capazes de aplicá-los em diferentes contextos. Ao final, a professora enfatiza a importância de os estudantes aproveitarem as oportunidades formativas oferecidas pela Etec. Em seu relato, destaca que os conhecimentos construídos durante o Ensino Médio podem contribuir para diferentes trajetórias acadêmicas e profissionais,

incluindo a preparação para vestibulares, concursos e cursos profissionalizantes. Sua fala também ressalta a importância do trabalho coletivo dos professores e da formação oferecida pela instituição para a construção da trajetória dos estudantes. Assim, a entrevista constitui importante fonte de história oral para a compreensão da trajetória do itinerário de Exatas da Etec Philadelpho Gouvêa Netto, especialmente por registrar, a partir da perspectiva de uma docente que participou diretamente dessa experiência, aspectos relacionados à formação profissional, às práticas pedagógicas, ao desenvolvimento de projetos, à experimentação e às repercussões da formação na trajetória dos estudantes.



Fabrizio Rissão Mattos (Entrevistador) e Franciele Polotto (Entrevistada)

Transcrição da entrevista

Transcritor: Fabrizio Rissão Mattos

Data da transcrição da entrevista: 25 de agosto de 2026

Recebimento por e-mail em: 01 de outubro de 2026.

Fabrizio Rissao Mattos (FRM): Olá, boa tarde, meu nome é Fabrizio, eu sou curador do Centro de Memória da Etec Philadelpho Gouvêa Netto, da cidade de São José do Rio Preto, e hoje eu estou aqui com a professora Franciele, para contar um pouco da sua trajetória acadêmica e profissional, e a sua atuação nas turmas de exatas da Etec. Boa tarde, Franciele. Obrigado.

Franciele Polotto (FP): Boa tarde, eu que agradeço o convite, mais uma vez participando de ações envolvendo a Etec Philadelpho Gouvêa Netto.

FRM: Professora Franciele, para a gente começar, você poderia se apresentar, brevemente, e contar qual a sua área de formação e atuação hoje?

FP: Então, vamos lá. Eu sou formada em Física Biológica, bacharelado pela UNESP, tenho mestrado e doutorado em Biofísica Molecular, também pela UNESP, depois eu fiz licenciatura em Física, graduação também em Pedagogia, sou licenciada em Pedagogia e, recentemente, terminei a minha licenciatura em Matemática. Atualmente, eu estou atuando aqui na Etec na gestão, na coordenação pedagógica, mas as minhas aulas são de Física, então, preferencialmente, eu ministro aulas de Física e, atualmente, estou no projeto da coordenação pedagógica.

FRM: Professora Franciele, como e quando surgiu o seu interesse pela área de Física? Houve algum momento, professor, ou projeto que foi o divisor de água para a sua escolha?

FP: Então, vamos lá, a minha história é um pouquinho engraçada, eu costumo contar um pouquinho para os alunos, o meu interesse sempre foi Biologia, no Ensino Médio eu era apaixonada por Biologia. Tentei vestibular de Biologia, fiquei na lista de espera e não fui chamada. Aí, numa conversa, na época, com os meus pais, eu tentei uma universidade particular, mas não atendia as minhas condições no momento, porque, por conta de transporte, dificuldade no transporte, eu não consegui cursar. Aí, fui para o cursinho, fiz seis meses de cursinho e, no cursinho, os professores falando desse curso novo da UNESP/São José do Rio Preto, do IBILCE, como é conhecido, de Física Biológica. A princípio, os professores não sabiam muito, eles falavam, ah, é meio a meio, meio Física, meio Biologia. Falei, vou tentar, eu não tenho problema com Física e eu amo Biologia. Então, vamos tentar. E fui. Aí, chegando lá, me deparei com mais Física do que Biologia. Todos os semestres tinha, tipo, cinco, seis disciplinas de Física e uma de Biologia. Mas aí, ao longo do curso, eu percebi o quê? Que eu amava a Física e não a Biologia, porque quando eu fiquei sabendo todos os detalhes da biologia animal, eu vi que a biologia animal não era a minha praia. Tive a oportunidade, ao longo do curso de Física Biológica, de fazer iniciação científica na área de biologia celular. Amava muito, mas, no decorrer do curso, eu descobri que não poderia fazer o meu TCC do curso de Física Biológica na área que eu estava fazendo Iniciação Científica em Biologia Celular. Foi então que eu parti para a parte de Física mais teórica. Fiz o meu tcc, me apaixonei, tive a oportunidade, já na sequência da conclusão do curso, de fazer o mestrado e o doutorado.

FRM: Professora Francieli, como surgiu a oportunidade de lecionar na Etec e como foi o seu primeiro contato com as turmas da área de Exatas, do curso de exatas?

FP: Então, a oportunidade surgiu, uma mensagem, da minha irmã, eu já lecionava em outras escolas, na rede particular, a minha irmã me mandou uma mensagem: - Tem concurso aberto para Etec na área de Física, na época, quatro aulas de Física no curso de Eletrônica, período integral. Aí eu falei: - ah, não vou passar, não vou conseguir, não estudei para isso. Minha irmã, tem que tentar, tem que tentar. E eu lembro o dia da prova até hoje, que eu trabalhava em uma escola, período manhã e tarde, a prova era no período da tarde, e eu tive que chegar na direção e falar: - olha, hoje eu vou faltar, que eu vou fazer um concurso. Eu agradeço a direção pela oportunidade, me liberaram bem tranquilo, me deixaram fazer a prova. Eu vim, fiz a prova e fui classificada para a segunda etapa, que era a prova didática. Primeiro fiz a prova objetiva e fui para a prova didática. Lembro a questão de Física que eu errei até hoje, que era de coeficiente de atrito, tinha um cálculo bem elaborado de coeficiente de atrito, e eu cheguei no valor, mas para mim era um valor muito absurdo, porque era um valor que não era real, e aí acabei não acreditando no meu cálculo e coloquei o que a teoria estabelecia, e errei a questão. Mas fui para a segunda prova, para a prova didática, vim fazer a prova didática, até lembro de um candidato que contestou, inclusive, a minha titulação, que depois que eu ingressei fiquei sabendo, que ele trouxe uma mala de equipamento experimental e eu não trouxe nada, eu vim com a cara, com a coragem, um *pendrive*. Graças aos meus títulos, eu consegui classificar e passei. Aí foi a luta, vim para a Etec, trabalhando com carga total em outras escolas, encaixar quatro aulas no meu horário. Aí eu chegava para a coordenação, eu fui admitida em 14 de novembro de 2017, e vim para a coordenação e chegava, preciso adaptar o meu horário, nós não conseguimos, estamos encerrando ano letivo, naquela luta, faltando da outra escola que eu trabalhava para ministrar as quatro aulas aqui, eu consegui assumir, eu falo que eu venci, porque eu consegui, e depois fui ampliando a minha carga horária, até que cheguei a assumir aulas no curso de matemática, hoje na itinerário em matemática, que começou como itinerário formativo em ciências exatas e engenharias. Foi muito legal para mim e desafiador, porque quando chegou a minha atribuição, tem aula livre de Laboratório de Iniciação Científica e Estudos Avançados, eu falei: - calma, quantas aulas, não preciso olhar o plano de curso, é tudo novo, a gente precisa entender, tinha um documento de orientação, mas tudo assim, tudo muito novo e tive que aprender, mas eu falo que eu gostei muito, porque eu aprendi muito, eu aprendi a trabalhar melhor com projetos, hoje eu posso falar que eu sei trabalhar com projetos, ensinar através de projetos e os resultados obtidos dos projetos, eu só tenho orgulho dos resultados que nós conseguimos

alcançar. As turmas de exatas aqui da Etec costumam ser bastante dinâmicas e focadas na prática, em algumas das suas disciplinas.

FRM: Quais foram as primeiras metodologias ou estratégias que você mais gostava de aplicar com seus alunos?

FP: Como eu tive a oportunidade, como eu disse, de ministrar tanto o laboratório quanto estudos avançados e a orientação que nós recebemos, o material de apoio do Centro Paulo Souza, sempre foi focado na relação entre as disciplinas, então, para mim, a metodologia foi muito tranquila, porque eu conseguia, em uma disciplina, trabalhar a teoria e, na outra, colocar em prática e mostrar para os alunos, principalmente, como que era a construção do método científico, que tem as etapas, então, a gente conseguia aplicar o método científico no desenvolvimento dos projetos, a gente aplicava em um projeto por bimestre, ainda os alunos sempre falaram, Fran, a gente fez um TCC por bimestre. A gente não tem TCC, mas a gente faz um TCC por bimestre, porque eles tinham que elaborar as ideias, fazer as perguntas motivadoras, depois estruturar o projeto, colocar ele em prática e aplicar a teoria na prática, e isso eu achava muito importante e, para mim, fazia muito significado, o resultado que eles apresentavam também era significativo, eu via que o que eu estava propondo, eles conseguiam alcançar, é muito legal isso.

FRM: Tem alguma história marcante, projeto de algum aluno, um momento nas aulas, aqui na Etec, que ficou guardado na sua memória?

FP: Tem vários momentos, um projeto muito bacana, que eu desenvolvi com uma turma de ensino superior, que eu já ministrei aula no ensino superior, mas lá eu aplicava derivado integral, e aqui eles não tinham a base de derivado integral, foi o projeto que eles tinham que construir uma figura geométrica usando apenas uma folha de papel, e eu sorteava o formato da figura, e dava uma folha de papel, e tinha que ter o mínimo de sobra, e é muito legal, porque assim, sobrava pedacinhos mesmo, e eles ficavam, mas não dá, não dá, e até que eles trabalhando, o encaixe das faces das figuras, independente de que figura era, dava, e o resultado é muito satisfatório, dava para fazer tanto com uma folha de sulfite que eles fizeram, e com uma cartolina, esse projeto me marcou bastante. E outras memórias que eu tenho, eu tive oportunidade ao longo do curso de Ciências Exatas em Engenharia, ministrar a disciplina de Empreendedorismo, e tem uma turma que eu ministrei empreendedorismo para eles, os três anos, e o mesmo grupo, que é a disciplina que é separada em grupos, e foi muito legal ver a evolução deles. No terceiro ano, eles montando uma *startup*, mostrando a apresentação

da *startup*, usando o Canva, assim, foi maravilhoso, maravilhoso, eles aprenderam, assim, tudo e aplicaram naquela *startup*, isso para mim foi bem significativo.

FRM: Na sua visão, qual é a importância de aproximar o ensino de Ciências Exatas da realidade dos estudantes? Qual o efeito aqui na nossa Etec?

FP: Eu acho extremamente importante, eu sempre costumo mostrar para os alunos que a matemática e a física, ela está mais presente na realidade, independente de que carreira for seguir, do que eles imaginam. Muitos falam, ah, para que eu vou usar fórmula de Bhaskara? E muita coisa vai usar a fórmula de Bhaskara. Ah, Fran, por que eu preciso aprender força, atrito, como eu disse que foi lá uma das questões da minha prova. É muito relevante, você usa todo dia, em diversas situações do seu cotidiano, e quando você vai para um curso profissionalizante, que seja o superior, isso ganha muito mais significado, então a gente tem que ter a base e ver esse significado para aproveitar o máximo de conhecimento e conseguir aplicar no futuro, então eu sempre tento transmitir isso para eles, que a base é fundamental para a construção que eles almejam.

FRM: Que conselho você daria para os alunos da Etec, do curso de exatas, e para aqueles alunos que gostariam de seguir a carreira, um curso superior na área de Exatas também?

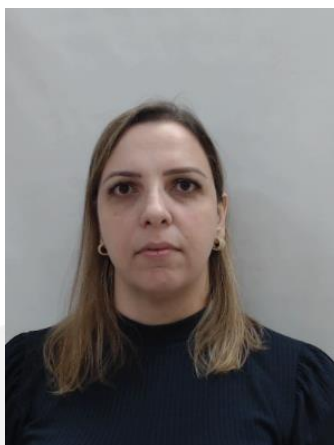
FP: Para os alunos que estão hoje cursando, e isso eu falo porque eu ministro aula ainda, no curso que agora é Engenharia Informativa e Matemática, aproveitar ao máximo, e eles não imaginam as ferramentas que eles têm em mãos, que vai abrir muitas portas, e eu acho muito legal, porque na hora que eu falo, parece que não é importante, só que no caminhar, ao longo dos anos, eles trazem o retorno. Semana passada, um aluno, eu cheguei aqui sete horas da manhã na segunda-feira, ele veio me dar bom dia, eu, bom dia, ele, eu lembrei muito de você esse final de semana, eu, é, o que aconteceu? Eu nem passei nenhuma atividade para o final de semana, ele disse não, eu fui fazer um concurso, e a parte de exatas, né, que caiu no concurso, eu lembrei graças a você, aí eu disse a ele, viu como as minhas aulas são importantes, né, não só as minhas, mas de todos os professores, mas mostrando para ele que a construção que nós oferecemos aí de conhecimento no curso de matemática, ela vai ser muito importante em qualquer caminhada. E para quem quer vir, né, convidar aí, para quem almeja estudar aqui na Etec, que venha, que aqui, é, nós fornecemos, oferecemos, né, uma boa qualificação, seja aí buscando uma formação para ingressar num vestibular, né, ou mesmo já para partir para o curso profissionalizante e conseguir encaixar no mercado de trabalho, basta o aluno buscar o que ele quer, que ele consegue, né, a escola dá todo suporte, a equipe é qualificada o suficiente para oferecer tudo isso que esse aluno vem buscar.

FRM: Agradecemos a professora Franciele pela participação, muito obrigado. Eu que agradeço a oportunidade e o convite, obrigada. Obrigado.

Descritores

História oral na educação
Memórias do Trabalho Docente
Etec Philadelpho Gouvêia Netto
Fabrício Rissao Mattos
Franciele Polotto
Centro de Memória
Matemática
Ensino Médio
Itinerário formativo em ciências exatas e engenharias
Física
Metodologia de Ensino de Matemática
Pedagogia
Física Biológica
Coordenação Pedagógica
Unesp
Biologia
Física Biológica
Trabalho de Conclusão de Curso
Iniciação Científica
Laboratório de Iniciação Científica e Estudos Avançados
Ciências Exatas e em Engenharias
Empreendedorismo
Startup
Engenharia Informativa e Matemática
Concurso
Vestibular

Dados Biográficos da Entrevistada



Franciele Polotto

Franciele Polotto - Possui graduação em Física Biológica (Bacharelado) pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), concluída em 2007, além de Licenciaturas em Física, Pedagogia e Matemática. Possui, ainda, cursos de pós-graduação em áreas relacionadas à sua formação acadêmica e atuação profissional. É mestre em Biofísica Molecular, título obtido em 2009, e doutora em Biofísica Molecular, título obtido em 2015, ambos pelo Departamento de Física do IBILCE/UNESP. Possui experiência nas áreas de Física e Educação, com atuação especialmente voltada ao ensino e ao acompanhamento pedagógico. Atualmente, atua como professora por tempo indeterminado do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza e exerce a função de coordenadora pedagógica da Etec Philadelpho Gouvêa Netto.

Dados Biográficos do entrevistador



Fabrício Rissão Mattos

Fabício Rissão Mattos - Possui graduação em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2016) e mestrado em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2018). Licenciado em Pedagogia pelo Centro Universitário Cidade Verde (2026), pós graduação lato sensu em Matemática financeira e estatística pela Faculdade Aliança do Maranhão (2025) e pós graduação lato sensu em nível de Especialização, na área de educação, em Metodologia do ensino em Matemática (2024). Atualmente é professor efetivo do Centro Paula Souza, foi coordenador de curso da área de gestão na Etec de Araçatuba (2024) e é curador do Centro de memória da Etec Philadelpho Gouvêa Netto, desde 2026.

Anexos: (Documentos sigilosos e não abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais de Franciele Polotto

Termo de Autorização para uso de Imagem de Franciele Polotto